



05/06/2019 – A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Sapê, em Pendotiba, foi inaugurada nesta quarta-feira (5), Dia do Meio Ambiente. O prefeito Rodrigo Neves e o superintendente da concessionária Águas de Niterói, Alexandre Boaretto, secretários municipais e líderes comunitários participaram da inauguração. A construção é uma parceria da Prefeitura de Niterói com a Águas de Niterói, em um investimento de R\$ 36 milhões. A unidade é a nona em operação na cidade e tem capacidade para tratar até 63 litros de esgoto por segundo, atendendo os bairros Sapê, Ititioca, parte de Santa Bárbara e Caramujo. Com a implantação do Sistema Sapê, Niterói chegará a 97% de cobertura no saneamento básico.

O prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, enfatiza que o município tem o maior índice de abastecimento de água e tratamento de esgoto do Estado do Rio de Janeiro. A cidade já conta com 100% de água tratada. A meta é atingir 100% do esgoto coletado e tratado em 2020 e se manter como o município que tem o maior índice do Estado do Rio.

“Quando assumimos o governo, em 2013, realizamos uma parceria com a concessionária Águas de Niterói para antecipar investimentos previstos inicialmente para 2026, e assegurar que a cidade ampliasse a cobertura de água e tratamento de esgoto antes do previsto”, afirma Neves. “Fizemos um esforço muito grande e planejamento integrado para a universalização do serviço de água e esgoto. Foram R\$ 150 milhões de investimentos neste período, com estações consideradas como as mais modernas do Brasil”.

Entre as conquistas já alcançadas estão o reservatório na Região de Pendotiba, com dois milhões de litros de água, a ETE Maria Paula, que atende os bairros Matapaca e Maria Paula. Outro passo importante foi a duplicação do abastecimento de água da Região Oceânica, atualmente com capacidade de três milhões de litros, além da construção de adutoras no Barreto e em Jurujuba, duas importantes unidades de ponta de linha que passaram a levar água para bairros que sofriam com a falta de abastecimento.Â

Melhores índices – Niterói é a única cidade do estado do Rio de Janeiro que tem os serviços de saneamento básico rumo à universalização, de acordo com o último Ranking da Universalização do Saneamento desenvolvido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes). Com 100% de abastecimento de água e 94,5% de coleta de esgoto (desse total, 100% são tratados), Niterói se consolida como o município com os melhores índices do Estado. O ranking da Abes classifica as cidades brasileiras por meio de indicadores de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, coleta e destinação de resíduos sólidos. Â

Quando a Águas de Niterói, empresa do Grupo Águas do Brasil, assumiu os serviços de saneamento básico no município, em 1999, a água só chegava a 72% da população, e a cobertura de esgoto era de apenas 35%. Em quatro anos de concessão, a empresa universalizou o fornecimento de água na cidade, abastecendo mais 150 mil pessoas com a mesma quantidade de água. O índice de perdas de água, que era de 40% no início da concessão, chegou a 16%, índice considerado internacional.

“A ETE Sapê contará com uma tecnologia de ponta utilizada com muito sucesso na ETE Maria Paula. Esse será mais um passo importante rumo à universalização do serviço de coleta e tratamento de esgoto na cidade”, ressalta o superintendente da Águas de Niterói, Alexandre Boaretto.

Plano Municipal de Saneamento – A Prefeitura de Niterói já definiu a empresa que irá elaborar o Plano Municipal de Saneamento Ambiental (PSA). O objetivo do plano é estabelecer prioridades e metas a serem cumpridas futuramente na cidade, no que tange ao saneamento ambiental. A previsão de conclusão da primeira etapa é dezembro deste ano.

O secretário municipal de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão, Axel Grael, explica que o Plano Municipal de Saneamento vai orientar os caminhos a serem adotados pela municipalidade para avançar na excelência dos serviços. Grael enfatiza que o trabalho não se findará quando atingir, por exemplo, os 100% de cobertura no tratamento de esgoto.

“Este é o ponto de partida para podermos focar na despoluição de lagoas e rios que receberam dejetos sem tratamento durante anos. Apesar das conquistas alcançadas no saneamento ambiental em Niterói, o PSA é fundamental”, afirma Grael, ressaltando que o plano contará com quatro frentes de atuação: abastecimento de água, coleta de esgoto, gestão de resíduos sólidos e drenagem. “A ideia é, neste primeiro momento, cadastrar toda a área do primeiro distrito – Centro, Zona Sul e Zona Norte da cidade” acrescenta.